

ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA
Ano letivo 2021/2022

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano
Duração da prova: 135 min.
1ª, 2ª e 3ª Épocas

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	ESTRUTURA	COTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar o espaço imperial romano. - Reconhecer o caráter urbano da civilização romana. - Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga. - Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política. - Caracterizar genericamente a cultura romana. - Descrever os elementos urbanísticos da cidade romana. - Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana. - Caracterizar a romanização. - Sublinhar a ação do conde D. Henrique e de D. Afonso Henriques para a definição do espaço português. - Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista. - Mostrar os avanços da Reconquista. - Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal. - Caracterizar as linhas de avanço da Reconquista. - Caracterizar o poder senhorial. - Descrever a exploração económica do senhorio. - Relatar o contexto que permitiu a afirmação das cidades e vilas concelhias. 	<p>1. Roma:</p> <p>1.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano</p> <p>1.2. A cidade que se fez Império</p> <p>1.3. A unidade do mundo imperial .</p> <p>1.4. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática.</p> <p>1.5. A cultura romana: pragmatismo e influência helénica.</p> <p>1.6. A padronização do urbanismo.</p> <p>1.7. A fixação de modelos artísticos .</p> <p>1.8. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica.</p> <p>1.9. A conquista</p> <p>1.10. Os veículos da romanização</p> <p>2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico:</p> <p>2.1. A fixação do território</p> <p>2.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras .</p>	<p>Nas questões de escolha múltipla são classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:</p> <p>– uma opção incorreta; – mais do que uma opção. Nestas questões não há lugar a classificações intermédias.</p> <p>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.</p> <p>Aos itens de resposta restrita e extensa (organizados por níveis de desempenho) é atribuída uma dada pontuação a cada nível.</p>	<p>- 8 a 12 questões de seleção e/ou ordenação e/ou associação.</p> <p>- 4 a 8 questões de resposta curta e/ou restrita.</p> <p>- 1 questão de resposta extensa.</p>	<p>- 5 pontos em cada questão de seleção, ordenação ou associação.</p> <p>- 10 a 20 em cada questão curta ou restrita.</p> <p>- 40 a 50 pontos na questão extensa</p>

ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA
Ano letivo 2021/2022

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano
Duração da prova: 135 min.
1ª, 2ª e 3ª Épocas

<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época. - Evidenciar a intervenção do rei na administração local. - Exemplificar a afirmação de Portugal no quadro político ibérico. - Constatar a existência de atitudes socioculturais de cariz individualista. - Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas. - Caracterizar a sociabilidade renascentista. - Evidenciar o ambiente propiciador de cultura na corte régia portuguesa. - Explicar as características antropocêntricas do Humanismo. - Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo. - Identificar as características da nova estrutura arquitetónica e da respetiva gramática decorativa. - Relacionar tais características com a oposição ao estilo gótico e com a inspiração na Antiguidade Clássica. - Relacionar o manuelino com a persistência e a renovação do gótico. - Caracterizar a pintura e a escultura portuguesas do Renascimento. 	<p>2.3. As linhas da Reconquista e o caráter político e religioso da Reconquista .</p> <p>2.4. O país rural e senhorial.</p> <p>2.5. A exploração económica do senhorio</p> <p>2.6. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes.</p> <p>2.7. O país urbano e concelhio; o poder régio, fator estruturante da coesão interna do Reino.</p> <p>2.8. Da monarquia feudal à centralização do poder</p> <p>2.9. A reestruturação da administração central e local</p> <p>2.10. A produção cultural . Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade</p> <p>2.11. Racionalidade, espírito crítico e utopia . A reinvenção das formas artísticas . Imitação e superação dos modelos da Antiguidade . A pintura, a escultura e a arquitetura . A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. . Distinção social e mecenato. . O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas . Portugal: ambiente cultural da corte régia . Os caminhos abertos pelos humanistas . Valorização da Antiguidade Clássica</p>			
<p>Material Permitido Caneta de tinta preta ou azul indelével</p>	<p>TOTAL 200</p>			

Docente: Profª Maria João Lobo Borralho

Coordenador do Departamento de História e Filosofia: _____ / _ / _